



DIAGNÓSTICO ANATOMOPATOLÓGICO EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

Autores: Christofer CARNEIRO¹, Lucas Henrique BAVARESCO¹; Ricardo Evandro MENDES²; Teane Milagres Augusto da SILVA³, Kelen Regina Ascoli BALDI³, Renan Augusto CECHIN³, Anderson GRIS³, Taisson Rafael MINGOTTI³, Manoela Marchezan PIVA³, Leandro Anderson RHODEN³, Denilson José GOMES³, Fabio SANTIANI³.

Identificação dos autores: ¹Bolsista pró-reitoria de extensão, edital 162/16; ²Orientador IFC – Campus Concórdia; ³Laboratório de Patologia do IFC – Campus Concórdia.

RESUMO

O diagnóstico anatomopatológico é uma ferramenta indispensável na Medicina Veterinária, com ele pode-se estabelecer o diagnóstico de biopsias teciduais ou da causa da morte, auxiliando em medidas corretivas, terapêuticas e preventivas. O objetivo desse trabalho foi receber os materiais enviados por médicos veterinários e processá-los estabelecendo um diagnóstico. As ações realizadas basearam-se no recebimento, processamento dos materiais colhidos e emissão dos laudos. No período de novembro de 2016 até julho de 2017 foram recebidas 215 amostras, sendo as principais amostras oriundas de projetos de pesquisa, 93 (43,26%), 51 (23,72%) de caninos e 39 (18,14%) de bovinos.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O diagnóstico anatomopatológico é uma ferramenta indispensável na Medicina Veterinária, com ele pode-se estabelecer a causa da morte do animal, quando não determinada clinicamente, ou estabelecer diagnóstico de lesões por meio de biopsia tecidual. O médico veterinário clínico na maioria das vezes tem condições de estabelecer um diagnóstico preciso, entretanto uma importante falha nesse procedimento ocorre por diversos motivos: (i) demora do proprietário em solicitar atendimento médico veterinário, (ii) recusa do proprietário em pagar por exames complementares, (iii) tratamentos prévios ao exame clínico realizados pelo proprietário ou pessoas não capacitadas, (iv) impossibilidade de realização de inúmeros exames complementares, dentre outros fatores.

Nesse contexto, a necropsia ou biopsia é de extrema importância no estabelecimento de um diagnóstico definitivo, assim como na confirmação do diagnóstico clínico prévio, que uma vez estabelecido servirá para implantar medidas corretivas, terapêuticas e preventivas. O objetivo deste trabalho destinou-se a dar suporte à comunidade dos médicos veterinários com o diagnóstico anatomopatológico, através da histopatologia.

METODOLOGIA

O presente estudo baseou-se na análise dos arquivos do Laboratório de Patologia Veterinária do IFC – Concórdia, no período de Novembro de 2016 até Julho de 2017, no qual foram recebidas 215 amostras de diferentes espécies. Estas amostras seguiram a rotina interna do laboratório, passando pela clivagem, onde o material é selecionado e fracionado em fragmentos pequenos, que representem a determinada condição patológica do tecido a ser analisado. Após, o material foi processado conforme técnica descrita por Cardiff, Miller e Munn (2014), formando um bloco parafinizado.

Posteriormente da fabricação do bloco parafinizado, ele é utilizado para a produção da lâmina histológica, passando pelo processo de corte no micrótomo, montagem da lâmina e posterior coloração dos tecidos. Todo o processamento segue orientação e padronização pela técnica responsável do laboratório. O diagnóstico é fornecido após a análise detalhada das lâminas, pelo profissional responsável pelo laudo, cabendo a ele a necessidade de solicitar exames adicionais quando necessário, assim providenciando o diagnóstico final dos tecidos enviados na amostra.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na rotina da histopatológica foram recebidas 215 amostras período de novembro de 2016 até julho de 2017, sendo 93 (43,26%) amostras referentes a projetos de pesquisa, 51 (23,72%) de caninos, 39 (18,14%) de bovinos, 12 (5,58%) de felinos, 10 (4,65%) de suínos, 4 (1,86%) de ovinos e 6 (2,79%) de outras espécies. Os diagnósticos mais frequentes no período foram 93 (43,25%) projetos de pesquisa, 19 (8,83%) inconclusivo, 9 (4,18%) estavam ainda em processamento, 5 (2,32%) carcinoma de células escamosas, 5 (2,32%) endometrite, 3 (1,39%) cisto dermal, 3 (1,39%) dermatite piogranulomatosa, 3 (1,39%) linfossarcoma e 75



(34,88%) diagnósticos com menores frequências. Ocorreram 72 diagnósticos diferentes para as 215 amostras enviadas durante o período avaliados.

Tabela 1 – Caracterização dos materiais recebidos

ORIGEM	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
Projeto de pesquisa	93	43,26
Canino	51	23,72
Bovino	39	18,14
Felino	12	5,58
Suíno	10	4,65
Ovino	4	1,85
Equino	3	1,40
Demais espécies*	3	1,40
TOTAL	215	100,00

Fonte: arquivos do laboratório de patologia do IFC – *Campus Concórdia*

*Equino, javali e porquinho-da-índia.

Tabela 2 – Caracterização dos principais diagnósticos

DIAGNÓSTICO	QUANTIDADE	PERCENTUAL (%)
Carcinoma de células escamosas	5	2,32
Endometrite	5	2,32
Adenomas diversos	4	1,86
Cisto dermal	3	1,39
Dermatite piogranulomatosa	3	1,39
Linfossarcoma	3	1,39
Broncopneumonia	2	0,93
Carcinoma de glan. mamária	2	0,93
Dermatite	2	0,93
Em processamento	9	4,18

Inconclusivo	19	8,83
Projeto de pesquisa	93	43,25
Outros diagnósticos	65	30,23
TOTAL	215	100,00

Fonte: arquivos do laboratório de patologia do IFC – *Campus Concórdia*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na rotina histopatológica, as principais dificuldades encontradas foram a má qualidade no envio de amostra para o laboratório, onde os materiais enviados estavam em embalagens pequenas, nas quais a proporção de fixador para o volume de órgãos não era adequada, muitas vezes sem identificação e histórico, levando a emissão de laudos com diagnóstico inconclusivo. Em outros casos, a falta de envio de alguns órgãos impossibilitou o estabelecimento do diagnóstico definitivo. Nas amostras recebidas com essas particularidades, ao final do laudo, sugeriu-se melhorias.

Através desse estudo, da avaliação histopatológicas dos tecidos de animais de produção e de companhia enviados ao laboratório de patologia animal, pode-se observar que, de acordo com a cada grupo e de acordo com cada espécie animal, há uma grande variedade de diagnósticos com diferentes etiologias. Os resultados encontrados neste estudo nos auxiliam a determinar a prevalência das doenças que acometem os animais de produção e de companhia de diferentes municípios do estado de Santa Catarina, possibilitando aos médicos veterinários e produtores a adoção de medidas de controle e prevenção, buscando à redução dos prejuízos econômicos na produção animal.

Ainda através dos diagnósticos emitidos pelos exames anatomopatológicos, é possível auxiliar profissionais da área, no estabelecimento de diagnósticos definitivos, prognósticos, margens cirúrgicas, além da adoção de medidas de controle e prevenção de doenças, diminuindo a ocorrência de diagnósticos errôneos, margens cirúrgicas insuficientes e prejuízos econômicos na produção animal. Com a emissão de um laudo com o diagnóstico definitivo, o médico veterinário passa a ter



maior facilidade na hora da tomada de decisões e medidas de controle e prevenção.

REFERÊNCIAS

CARDIFF, R. D.; MILLER, C. H.; MUNN, R. J. Manual Hematoxylin and Eosin Staining of Mouse Tissue Sections. **Cold Spring Harbor Protocols**, [s.l.], v. 2014, n. 6, p.654-658, 1 jun. 2014. Cold Spring Harbor Laboratory. <[Http://dx.doi.org/10.1101/pdb.prot073411](http://dx.doi.org/10.1101/pdb.prot073411)>. Acesso em 13 de Ago. 2017.